

Famílias da Fazenda Grande retomam a rotina

YURI ABREU
REPORTER

Dois dias após o susto do desmoronamento de cinco casas e de parte da contenção de uma encosta que estava sendo construída próxima a Rua Candinho Fernandes, na Fazenda Grande do Retiro, os moradores que tiveram as casas afetadas tentavam retomar a rotina. Eram armários e geladeiras em cima de carinhos de mão, de um lado, e microondas e outros utensílios mais leves sendo levados na cabeça, por moradores, do outro.

Uma das que ainda retirava coisas de casa era a autônoma Jamile Farias, de 39 anos, que há mais de três meses deixou a residência onde morava e foi para a casa da mãe, que fica na mesma região — parte da cozinha dela desceu barranco abaixo na semana passada. "Eu não esperava por isso, foi horrível. Acabei perdendo muitos móveis e sempre que posso venho aqui dar uma olhada", disse.

Ela, que afirmou ainda não ter recebido o Aluguel Social, no valor de R\$ 300, por parte da Prefeitura, espera que obra de contenção que estava sendo feita pelas empresas Maf e GeoBahia seja executada com mais cuidado desta vez. "Acredito que eles não fizeram como se deveria. Da última vez, o cimento chegou a entupir a rede toda", criticou.

A revolta de Jamile é compartilhada por outra vizinha da região que preferiu o anonimato. Ela foi uma das poucas a estar em uma das travessas que também leva o nome de Candinho Fernandes.

Eles estão mandando a gente sair, porque nos disseram que vão demolir. Estamos tirando as coisas devagar, porque não temos



Foto: Reginaldo Ipe

ENCOSTA

O domingo das famílias da Fazenda Grande foi de retirar os pertences das casas condenadas para retornar à rotina nesta segunda

condições de pagar um carro. Os R\$ 300 do auxílio são muito pouco perto do gasto que vamos ter. A maioria dos vizinhos acabou ficando aqui pelo bairro mesmo, mas o sentimento é de desespero e tristeza, ainda mais com o trabalho da encosta que foi mal feito", desabafou.

DEMOLIÇÃO

Por conta do susto ocorrido na Fazenda Grande do Retiro, 54 residências tiveram que ser isoladas pela Defesa Civil de Salva-

dor. No sábado, 15 delas, que estavam em local não considerado seguro foram demolidas, por causa da instabilidade do solo.

"Nossas equipes estão fazendo o acompanhamento, no papel que cabe da Defesa Civil, mas quem está executando as demolições é a Sedur [Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano], afirmou o diretor-geral da Codessal, Sosthenes Macêdo. A nossa equipe tentou entrar em contato com a assessoria de comunicação da Secre-

taria, no sábado da tarde deste domingo, para saber quantas casas foram demolidas ao longo do final de semana, mas não obtivemos sucesso.

Ainda de acordo com Macêdo, os trabalhos realizados pelo órgão ao longo do último mês contribuíram para que o susto não se tornasse uma tragédia. "Não fosse isso, poderíamos estar contabilizando outros tipos de perdas. É um trabalho de muita responsabilidade, pois não é fácil votar decidir que trinta famílias

têm de deixar suas casas, já que os moradores consideram esta uma atitude antipática e não aceitam fogo de cara", comentou.

O titular da Codessal ressaltou o apoio que vem vindo de diversos órgãos municipais e pontuou que todas as famílias que tiveram de deixar as residências estão sendo cadastradas e vão receber o Aluguel Social. "Trinta já vinham recebendo e outras 24 foram cadastradas na última sexta-feira. Todas elas passarão a fazer jus a gozar des-

te benéfico", contou.

Além deste, no valor de R\$ 300, e do auxílio emergencial, as famílias que tiveram as casas afetadas com o desabamento vão ganhar novas moradias em um Conjunto Habitacional que está sendo construído pela Prefeitura de Salvador, no bairro do Alto do Peru. Ao todo, são 120 unidades que estão sendo levantadas. A expectativa é a de que o Conjunto Habitacional Barro Branco esteja à disposição dos moradores em abril de 2020.

Acidente na BA-099 deixa 1 morto e 2 feridos

G1 BA

Uma pessoa morreu e outras duas ficaram feridas durante um acidente envolvendo quatro veículos na BA-099, conhecida como Estrada do Coco, altura de Lauro de Freitas, cidade da região metropolitana de Salvador, na manhã de ontem, domingo (6).

Conforme o Corpo de Bombeiros, que prestou atendimento no local, o caso ocorreu por volta das 10h15, nas proximidades de um posto de combustível.

Segundo a Secretaria de Trânsito e Transporte

(Settop) de Lauro de Freitas, uma caminhonete, que seguia sentido Praia do Forte, foi atingida por um carro de passeio que ia na mesma direção.

Com o impacto, a caminhonete foi projetada para o lado oposto da pista, sentido Salvador, quando bateu de frente com um carro de passeio, que atingiu um quarto veículo. O motorista do veículo atingido pela caminhonete morreu no local.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local prestando atendimento para as



Foto: g1 Lauro de Freitas

LAURO DE FREITAS

Acidente com morte congestionou Estrada do Coco

vítimas, mas ainda não há detalhes sobre o estado de saúde delas. Uma pessoa ficou presa às ferragens.

Ainda de acordo com a Settop, o trânsito ficou

congestionado em todos os sentidos da pista, tanto para quem vai para as praias do Litoral Norte, quanto para a capital baiana, até por volta das 15h.

Homens incendeiam ônibus em Jacobina

G1 BA

Ao menos seis homens encapuzados incendiaram cerca de 20 ônibus que estavam na garagem da empresa Falcão Real/São Luiz, em Jacobina, no norte da Bahia, na madrugada de ontem, domingo (6).

Conforme a Polícia Militar (PM), os criminosos renderam o vigilante antes de cometer o crime. Conforme a polícia, os homens chegaram a bordo de dois carros, por volta das 3h. Em seguida, renderam o vigilante e tocaram fogo nos veículos. A garagem fica Avenida Nossa Senhora da Conceição, próximo ao bairro Inocoop. Não há informações se o funcionário ficou ferido, nem a motivação do crime.

De acordo com Valdir Brito, diretor da empresa, o

grupo utilizou o óleo diesel usado para abastecer os veículos para provocar as chamas. Além do vigilante, havia motoristas dormindo na garagem no momento do incêndio, mas ninguém ficou ferido. O fogo foi controlado por uma brigada que atua na cidade.

Ainda segundo o representante, o número de veículos queimados representa 12% de toda a frota da empresa. O prejuízo estimado chega a R\$ 18 milhões.

Apesar disso, ainda de acordo com Valdir, a perda dos ônibus não vai comprometer o serviço prestado para a população.

Ainda de acordo com a PM, após atear fogo, o grupo seguiu para a BA-132, rodovia que liga Jacobina a Miguel Calmon, onde tentou atear fogo em outro ônibus da mesma empresa. Ninguém foi preso.

RESTAURANTE DE FRUTOS DO MAR

Rede pernambucana investe em Salvador

Especializada em frutos do mar, a rede pernambucana de restaurantes "Camarada Camarão" vai abrir sua primeira unidade na Bahia, dia 29 de outubro, na Alameda Gourmet, que fica localizada no térreo (piso L1) do Salvador Shopping.

Conhecido pelos pratos fartos, a ambientação sofisticada e o excelente custo benefício, o restaurante vai oferecer a experiência gastronômica já conhecida em diversas capitais brasileiras.

Com 800m² e capacidade para atender até 250 pes-

soas ao mesmo tempo, o novo "Camarada Camarão" vai gerar cerca de 100 empregos diretos, neste importante momento de expansão do Grupo Drumattos, que controla a rede.

A expectativa é que, em cinco anos, 15 novas casas, todas de grande porte, estejam em funcionamento no Brasil. Para a unidade baiana, foram investidos R\$ 4,5 milhões, em toda a implantação. Atualmente, o Camarada Camarão conta com sete restaurantes, sendo três no Recife (PE), dois no Rio de Janeiro (RJ), um em Aracaju (SE) e outro em

Fortaleza (CE).

No próximo ano é a vez de Brasília, com início das operações em outras capitais das regiões sul e sudeste. Segundo o empresário Sylvio Drummond, diretor do Grupo Drumattos, a Bahia entrou como uma das primeiras opções na rota da expansão da rede por diversos motivos. Entre os principais, o fato da capital baiana ser uma das mais agitadas e ao mesmo tempo uma das cidades mais acolhedoras do Brasil, características que a fazem ser procurada por turistas brasileiros e estrangeiros

durante todo o ano.

No cardápio, há espaço para peixes, carnes, frangos, massas, saladas, sobremesas. Além de uma carta diversificada de bebidas, com rótulos nacionais e internacionais. Para compor o menu, o chef François Schmitt usou toda a sua experiência com a culinária mediterrânea para mesclar esses elementos com a cozinha tropical.

O resultado pode ser conferido nos pratos saborosos, coloridos e modernos - que unem, com fartura, o que há de melhor nesses dois mundos.



GARAGEM

Incêndio foi na empresa Falcão Real/São Luiz